

“ALEGRE-SE EM DEUS, MAS SEJA FELIZ NELE” 2 Coríntios 12:8-10

Texto Base:

8 Três vezes orei ao Senhor, pedindo que ele me tirasse esse sofrimento. 9 Mas ele me respondeu: “A minha graça é tudo o que você precisa, pois o meu poder é mais forte quando você está fraco. “Portanto, eu me sinto muito feliz em me gabar das minhas fraquezas, para que assim a proteção do poder de Cristo esteja comigo. 10 Eu me alegro também com as fraquezas, os insultos, os sofrimentos, as perseguições e as dificuldades pelos quais passo por causa de Cristo. Porque, quando perco toda a minha força, então tenho a força de Cristo em mim. (2 Co.12:8-10 NTLH)

A minha proposta é mostrar que há pessoas que se alegram em Deus, mas que não são felizes Nele. Procurarei demonstrar que muitos confundem felicidade com alegria, pois esta é uma emoção espontânea, enquanto a felicidade se desenvolve em um processo contínuo na presença de Deus. A felicidade não nos leva a focar nas coisas terrenas, mas ela ergue os nossos olhos para a Eternidade.

O ser humano tem buscado incansavelmente a felicidade, porém, ele não sabe definir o que ela é. Ele confunde a felicidade com um ideal ou uma conquista pessoal e terrena. Quando atentamos para a Bíblia, o verdadeiro cristão aprende e entende que Deus é a nossa própria felicidade. Ele é a plena realização do ser e, então, a felicidade consiste em “estar se realizando plenamente Nele”.

Quando você diz que em algum momento do passado foi feliz em Deus, não significa que um dia você se realizou Nele, mas que se alegrou no SENHOR por alguma razão pessoal, pois a felicidade é um processo em andamento e não um ideal neste mundo. Deus é a felicidade porque “Ele Sempre É e, por isso, quem anda com o Eterno estará sempre crescendo em felicidade e, além do mais, ela é eterna.

Outro detalhe sobre a felicidade é que esse estado de mente e de alma não significa “festa, alegria, júbilo, regozijo ou exultação”, pois ela é uma atitude consciente, uma decisão consciente de vida, uma postura de quem reconhece a realidade do momento e manifesta tanto serenidade como maturidade. (Fp.4:10-13) A felicidade está sempre dentro de um processo contínuo de “realizar-se” em Deus, inclusive, em meio às provações e dificuldades mais desafiadoras, desde que estejamos em unidade com Jesus.

Procuremos nos lembrar das palavras de Jesus aos que O ouviam no Sermão da Montanha:

10 — **FELIZES** as pessoas que sofrem perseguições por fazerem a vontade de Deus, pois o Reino do Céu é delas. 11 — **FELIZES** são vocês quando os insultam, perseguem e dizem todo tipo de calúnia contra vocês por serem meus seguidores. 12 **FIQUEM ALEGRES E FELIZES**, pois uma grande recompensa está guardada no céu para vocês. Porque foi assim mesmo que perseguiram os profetas que viveram antes de vocês. (Mt.5:10-12 NTLH)

Mesmo nos momentos de profundo desânimo, nos quais a “sensação” de alegria submerge para dentro de trevas profundas, a pessoa que é feliz em Deus se mantém equilibrada e estável, tanto na alma como na sua consciência. Ela não cai nas armadilhas satânicas e nos desejos da sua natureza humana, pois sabe que as circunstâncias externas são e serão sempre variáveis. Ela sabe que é nessas situações que exercitará a sua confiança e fidelidade (fé) na presença de Deus, a fim de estar se realizando Nele. Ela sabe que pode escolher livremente, entre o que o que é mais importante (o Reino de Deus – Mt.6:33) e aquilo que precisa ser considerado como secundário.

A felicidade ocorre por meio da sua atitude diligente para aprender, escolher, crescer e de se submeter a um aperfeiçoamento contínuo, sejam quais forem as circunstâncias. A felicidade não é um ponto final futuro, pois ela se desenvolve no “Caminho”. É o processo consciente e perseverante de se realizar na Verdade, a fim de experimentar e desfrutar da plenitude da Vida

MINHAS NOTAS: “ALEGRE-SE EM DEUS, MAS SEJA FELIZ NELE”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 13/09/2020 – www.comunidadehebrom.com.br

divina. A felicidade, na Terra, não foi alcançada ontem e nem será no amanhã, pois ela está no processo do agora em direção à presença de Deus e para a Eternidade.

Jesus disse:

 **Eu sou O CAMINHO** [i.e. o curso de conduta, de pensamento, sentimento e decisão], **A VERDADE** [i.e. a revelação dos pensamentos, ensinamentos, propósitos e deveres de Deus ao homem] **E A VIDA** [i.e. a vida na sua essência, tanto a ética espiritual e moral de vida que pertence a Deus como a sua plenitude ou seu estado completo]; ninguém pode chegar até o Pai a não ser por mim. (Jo.14:6 NTLH)

A felicidade difere da alegria, do júbilo, do regozijo e da exultação, porque esses sentimentos vêm e vão, aparecem e desaparecem e, por isso, eles não representam um processo de crescimento contínuo em Deus e do caráter cristão.

O alvo da felicidade é estar em um processo para se alcançar a essência da vida, e esta é o Próprio Deus. Portanto, a pessoa feliz cresce e desenvolve a sua felicidade na presença e com a ajuda de Deus, comprometendo-se integralmente com Ele. Esse processo envolve a negação do “EU”, ou seja, a pessoa precisa entender o ensinamento de Jesus sobre morrer para si mesmo. (Mt.10:38,39; 16:24,25)

É claro que devemos aproveitar os momentos de alegria, mas nunca confundi-los com a felicidade, pois, como eu já disse, a alegria aparece e desaparece. Muitos dizem estarem “felizes” por terem conquistado bens materiais, dinheiro, prazer exacerbado, fama, sucesso e poder. Entretanto, se a felicidade tende a ser infinita ou eterna “Naquele que Sempre É”, então ela não pode estar nas coisas efêmeras, passageiras ou transitórias desta vida. Já que a felicidade está na Pessoa de Deus, como a encontraríamos no supérfluo, no transitório ou no que é fugaz?

Muitos têm buscado a felicidade e a satisfação na religião. A felicidade ou a satisfação para eles está nos milagres, soluções de problemas, curas, ideias, crenças, severidade e fanatismo. Se a felicidade é a consequência da rendição do ego da pessoa à ação transformadora de Deus, a fim de que ela seja tanto espiritual como moralmente restaurada, nem mesmo as bênçãos físicas e emocionais os tornarão felizes e satisfeitos!

Nós sabemos que Deus é bom e que a Sua bondade ou graça não tem fim! Entretanto, para muitos, a bondade de Deus só é vista quando Dele recebem o que satisfaz os seus próprios interesses, pois quando o SENHOR não lhes dá o que querem, demonstram infelicidade e insatisfação. É claro que devemos nos alegrar ao recebermos as provisões divinas, mas devemos permanecer no processo contínuo de sermos felizes em Deus, mesmo que Ele não nos dê o que queremos ou desejamos, devido aos Seus propósitos do momento e eternos.

Portanto, a nossa felicidade em Deus não deve ser medida pelas bênçãos terrenas que Ele nos dá. Nós deveríamos ser felizes por nos mantermos na Sua presença, pois quando Ele está presente, sabemos que sempre fará o melhor para nós, e isso faz com que fiquemos alegres, abençoados, completos e felizes na nossa caminhada à Vida Eterna – a Vida Completa!

1. Ore a Deus, apresente a Ele as suas necessidades, mas não resista ao trabalho divino em sua vida. (12:8)

 **TRÊS VEZES OREI** ao Senhor, **PEDINDO** que ele me tirasse esse sofrimento. (NTLH)

Paulo era um judeu e, entre o seu povo, havia o hábito de orar fervorosamente três vezes, a fim de que Deus atendesse a pedidos de extrema necessidade. Um exemplo do que estou falando é o de Jesus, no Getsêmani. (Mt.26:44)

O texto prova que é correto orar fervorosa e repetidamente para a remoção de calamidades, porém, também nos mostra que deve haver um limite e que não devemos ficar ansiosos demais, quando não for a vontade de Deus nos livrar de sofrimentos. Portanto, nesses

MINHAS NOTAS: “ALEGRE-SE EM DEUS, MAS SEJA FELIZ NELE”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 13/09/2020 – www.comunidadehebrom.com.br

momentos, que nós nos rendamos à Sua vontade e enfrentemos as adversidades com a Sua ajuda, proteção e direção com fidelidade.

Portanto, que invoquemos a Deus com fervor, que apresentemos a Ele nossas necessidades, mas que procuremos não atrapalhar o trabalho Divino em nossas vidas e em nossos caracteres.

2. Seja humilde, reconheça suas fragilidades e aprenda a depender do poder de Deus (12:9)

📖 Mas ele me respondeu: “**A MINHA GRAÇA É TUDO O QUE VOCÊ PRECISA** [i.e. *é o suficiente para deixá-lo satisfeito, abençoado e feliz*], pois **O MEU PODER É MAIS FORTE QUANDO VOCÊ ESTÁ FRACO.**” Portanto, eu me sinto muito feliz [i.e. *constantemente muito feliz*] em [i.e. *pelo privilégio de estar podendo*] me gabar das minhas fraquezas, para que assim a proteção do poder de Cristo esteja comigo. (NTLH)

Imagine um cristão ouvindo algo assim de Deus em nossos dias! Logo, alguém lhe diria que Deus não fala desse modo, pois Ele deseja curar a todos que O buscam! Então, equivocadamente, ele passa a correr atrás de soluções em toda parte, sem perceber que está atrapalhando o trabalho transformador de Deus na sua vida.

3. Sinta prazer na presença de Deus e que Ele seja a tua felicidade e a tua força nas aflições (12:10)

📖 Eu me alegro [i.e. *na presença de Deus, eu procuro estar sentindo prazer e satisfeito*] também com as fraquezas, os insultos, os sofrimentos, as perseguições e as dificuldades pelos quais passo por causa de Cristo. Porque, quando perco toda a minha força, então tenho a força de Cristo em mim. (NTLH)

Ele não está dizendo que vivia em busca de problemas e adversidades, mas que se sentia feliz ao ver a proteção de Cristo agindo na sua vida, a fim de mantê-lo conectado à graça de Deus e, desse modo, desfrutar de todos os recursos divinos sobre a Terra, enquanto não partisse para a Vida Eterna. A verdadeira felicidade não nos faz focar nas coisas deste mundo, mas na Eternidade e na “Vida” que duram para sempre!

Paulo mesmo disse:

📖 16 Por isso nunca ficamos desanimados. Mesmo que o nosso corpo vá se gastando, o nosso espírito vai se renovando dia a dia. 17 E essa pequena e passageira aflição que sofremos vai nos trazer uma glória enorme e eterna, muito maior do que o sofrimento. 18 Porque nós não prestamos atenção nas coisas que se vêem, mas nas que não se vêem. Pois o que pode ser visto dura apenas um pouco, mas **O QUE NÃO PODE SER VISTO DURA PARA SEMPRE.** (2 Co.4:16-18 NTLH)

Não duvidemos: as bênçãos de Deus e os momentos de adversidades andam juntos. Nunca viveremos sem os dois, todavia, sejamos felizes na presença divina, por estarmos recebendo a Sua graça e o poder de Cristo, pois é desse modo que seremos fortes e agradaremos a Deus. Enquanto aqui, esse é o meu anseio: alegrar-me no SENHOR, mas estar sempre feliz Nele!

Que Deus nos abençoe!